

## **Desempenho escolar dos estudantes do IFRS- Campus Rolante: uma análise de gênero**

Milena Guimarães<sup>1</sup>, Luana Gabriela de Souza Terra<sup>1</sup>, Rafael de Carvalho Barbosa<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS

Com o recente processo de expansão do acesso à educação básica no Brasil, algumas diferenças entre os estudantes também puderam ser observadas. A partir disso, algumas ferramentas de avaliação das políticas públicas na área da educação foram sendo desenvolvidas. Algumas dessas ferramentas são utilizadas, muitas vezes, como indicadores da qualidade dos estudantes, seja em âmbito regional ou nacional. Algumas das principais avaliações que acontecem no Brasil são a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e também a prova do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA). A prova do PISA é uma avaliação internacional aplicada a jovens de 15 anos nas áreas de Ciências, Matemática e Leitura. Já a prova do ENEM é realizada anualmente e tem por objetivo avaliar a qualidade do ensino no país, além de ser utilizada para o acesso ao ensino superior. Na prova do ENEM observa-se que dos mil melhores desempenhos, 70 por cento são de meninos. Os meninos possuem, nessa prova, um desempenho superior às meninas, principalmente nas áreas de Matemática e Ciências da Natureza. Aspectos socioeconômicos, como renda familiar e escolaridade dos pais, também são fatores relevantes para analisar o desempenho escolar nessa prova. Entre os mil estudantes que atingiram as maiores notas, os pais desses alunos possuem ensino superior e também pós-graduação. Desses estudantes, 25 por cento são oriundos de família com renda bruta maior que quinze salários mínimos. O objetivo desse trabalho é compreender as relações entre gênero, desempenho escolar e características socioeconômicas dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Rolante. Para essa análise, foram utilizados questionários socioeconômicos que foram respondidos pelos estudantes e seus responsáveis. Nos questionários os alunos responderam perguntas sobre renda familiar bruta, escolaridade dos pais e escola de origem no ensino fundamental. Os dados referentes às notas dos estudantes foram solicitados à Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA) desse campus. A análise quantitativa desse trabalho foi realizada através de médias aritméticas dos componentes curriculares de cinco grandes áreas: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Matemática e Área Técnica. Nossos resultados indicam que apesar das meninas terem um desempenho escolar superior ao dos meninos nas áreas avaliadas, existe uma relação entre a origem socioeconômica dessas estudantes e o seu desempenho escolar. Assim, para compreender as relações entre gênero e desempenho escolar é necessário o conhecimento das origens socioeconômicas dos estudantes.

Palavras-chave: Desempenho escolar. Gênero. Ensino técnico.